CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

20ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 20 DE DEZEMBRO DE 1969.

PRESIDENTE:- MAURO MATTOS.

SECRETÁRIO:- SALVADOR ZAGO JUNIOR.

À hora prèviamente marcada, feita a chamada dos srs. edis, ficou-se a presença dos seguintes:- João Miguel Chaves, José Carlos de Oliveira Lima, José Rodrigues Montouro, Martinho Funchal de Barros, Mauro Mattos, Munir Soubhia, Salvador Zago Junior e Sergio De Stefani, num total de 8 (oito) dos senhores vereaodres.- - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Havendo número legal, o Sr. Presidente declarou aberta a presente sessão e procedeu a composição da Mesa, que ficou assim constituída - Sr. Júlio Marcondes de Moura - DD. Prefeito Municipal de Garça, Sr. Danilo Fagá - DD. Vice-Prefeito Municipal de Garça, Pe. Francisco Battistella - Pároco da Igreja de S. Pedro, Frei Aurélio Di Falco (OFM) - Pároco do Santuário N.S. de Lourdes, Irmã Josefina Alves - Diretora do Grupo Escolar Santo Antonio, Pe. Coadjutor da Paróquia de S. Pedro, Sr. João Mansio - Provedor do Hospital São Lucas, Sr. Arnaldo Luchiari - Presidente do Rotary Clube de Garça, Srta. Nilce Bárbara Battelli - DD. Representante da Secretaria da Promoção Social do Govêrno do Estado e demais autoridades presentes a êste ato, que se considerariam como parte integrante da Mesa.

Prosseguindo, o Sr. Presidente convidou os vereadores Martinho Funchal de Barros, José Carlos de Oliveira Lima, Sergio De Stefani e João Miguel Chaves para se dirigirem até a sala da Presidência desta Casa, afim de conduzirem Sua Excelência Dom Daniel Tomasella, Bispo Auxiliar do Bispado de Marília, até o Plenário da Câmara, onde ser-lhe-ia tributada uma homenagem pela Câmara Municipal de Garça.- - - - - - - - - - - - - - -

O Revmo. Bispo Auxiliar de Marília foi recebido no Plenário da Edilidade com uma salva de palmas.- - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

A seguir, foi interpretado pela Corporação Musical Santa Cecília o Hino Nacional Brasileiro.- -

O Sr. Presidente apresentou a Sua Excelência Reverendíssima Dom Daniel Tomasella os cumprimentos desta Edilidade pela sua investidura no alto cargo de Bispo Auxiliar de Sua Reverendíssima Dom Hugo Bressane

...em cuja união serão beneficiadas tôdas as paróquias que integr... o Bispado de Marília.- - - -

prontos a dar de nossa parte, como membros atuantes do povo místico, o que nos é devido para o engrandecimento da Igreja." - - - - - - - - - - -

O Sr. Prefeito Municipal, com a palavra, inicialmente, saudou as autoridades presentes. Prosseguindo, disse que Garça recebia com satisfação a visita de Dom Daniel Tomasella, no momento em que a população se prepara para comemorar a festa santíssima de fim de ano. E não poderia ser numa oportunidade melhor que nossa população recebesse nessa diocese de Marília sua excelência. Prosseguindo, ressaltou a contribuição da Igreja católica, através de mensagens e pregações. Fêz votos para que excelência leve de Garça o melhor de tudo, na certeza de que os sacerdotes de Garça, bem orientados pela diocese de Marília, possam muito fazer em benefício de nosso povo.- -

A Srta. Nilce Bárbara Battelli, com a palavra, saudou, inicialmente, as autoridades presentes. A seguir, em nome da Secretaria da Promoção Social, transmitiu a Dom Daniel Tomasella as saudações pela sua promoção, desejando-lhe trabalho autêntico, e que venha de encontro às necessidades que essa comunidade cristã da diocese de Marília espera.- - - - -

O Sr. Danilo Fagá, Vice-Prefeito, com a palavra, saudou as autoridades presentes e ressaltou que Garça estava engalanada para receber uma pessoa que irá contribuir para a continuidade dos princípios católicos de Garça e região.- -

O Revmo. Frei Dom Daniel Tomasella, com a apalvra, após saudar as autoridades presentes, proferiu o seguinte discurso: "Devo dizer inicialmente que não vim para essa diocese de Marília para receber homenagens mas para trabalhar. Foi um encargo que me foi confiado, não uma honra que recebi. Foi uma tarefa que me foi entregue e que não pude recusar sob pena de faltar aos meus compromissos com Deus e com a Igreja. A etapa que agora se inicia na minha vida, tão diversa das etapas anteiormente vividas por mim, pertence ao trabalho, pertence a ação, exigindo de mim, desde a instalação e disponibilidade. Entretanto, apesar disto, devo logo acrescentar que estou comovido com as demonstrações de carinho, de aprêço e de amizade que recebo nesta cidade, porta da diocese, como foi bem dito por parte dos seus elementos mais representativos. É essa o que o cartão de visita da diocese de Marília que me coube em parte como auxiliar do Exmo. e Revmo. Arcebispo Bispo Dom Hugo Bressane de Araujo.

E essa homenagem me parece ser a moldura do quadro que me está sendo of- tado. Já tive a oportunidade de apresentar-me ao clero da diocese de - lia, como sou na realidade, um humilde filho de São Francisco sem outro merecimentos, senão o de me terem encanecido prematuramente no afã diár na corrida contra o tempo, no desempênho cotidiano dos ministérios mais condidos e mais humildes no já quase 23 anos de sacerdócio que pesam sô meus ombros. Diz a sagrada Escritura que os desígnos de Deus não são o desígnos do homem, que os critérios de Deus não são os critérios humano Tenho mais de uma vez após a surpreendente notícia de minha nomeação pa Bispo Auxiliar de Marília. Qual teria sido o motivo da minha escolha p Providência Divina para essa nova missão, que nunca podia ter previsto minha vida. Eu a encontro única e exclusivamente na palavra do apóstol São Paulo, na primeira epístola "Os corintius", onde falando na vocação dos cristãos êle afirmou que Deus não escolheu na sabedoria humana para realizar seus desígnos de salvação. Êle escolheu os fracos, escolheu nécios, escolheu os vis e desprezíveis. Escolheu as coisas que não exis tem para confundir as que existem, a fim de que ninguém possa se gloria diante de Deus. Êsse desígno de Deus foi muito bem compreendido pela b venturada vigem Maria, quando entoou no seu cantigo "Magnífica": Minh ma engrandece o Senhor porque olhou para a humildade de sua serva. D do trono os poderosos, Despersou os soberbos com seus desígnos e exal os humildes". Muito bem compreendeu também êsse designo de Deus o meu rífico pai São Francisco de Assis, o qual a Frei Matheus lhe perguntav "Meu pai, porque a ti, porque a ti, porque te seguem todos a ti que não belo, que não és prendado, que não tem ciência?" O seráfico São Fran de Assis, após um minuto de meditação, respondeu: "Porque Deus não viu tre os homens nenhum mais bem digno para realizar seus desígnos. Por i escolheu a mim, seu indigno servo, o mais pecador da terra para que t ja quê tudo é obra sua, e ninguém se possa gloriar diante dêle. Meus s nhores, eu tenho um motivo de orgulho e uma honra na minha vida: é o d ter podido colaborar para a formação de numerosos sacerdotes, ministr -lhes a ciência da palavra de Deus: "A Sagrada Escritura". Êsses sace tes se encontram, hoje, dispersos pelo Estado inteiro, dizendo a fé, a perança, e o amôr de Deus e do próximo. Espero poder também eu continu viver a minha fé, a minha esperança e a caridade para com Deus e para

os homens, nesta porção da Igreja de Deus que me foi confiada como auxili-
ar, que é a diocese de Marília. Quando, ontem, transpus os limites do Mu-
nicípio de Gália e entrei neste Município de Garça, os meus co-irmãos a-
panhantes, me lembraram jocosamente, que deu deveria descer do carro e be-
jar o solo bendito que iria doravante me abrigar. Não o fiz. Não o fiz
porque me faltou suficiente humildade. Não o fiz porque não quis me com-
rar àqueles nosso antigos missionários, pioneiros da evangelização, que
so fazima com tôda expontâneidade e naturalidade. Entretanto, não deixo
de rezar com êles o contico de Zacarias, o benedictus: "Bendito seja o S.
Deus de Israel porque visitou e resgatou o seu povo. E tu, menimo, acre-
centa Zacarias: E tu, menino, serás chamado profeta do Altíssimo, pois
irás à frente do Senhor a preparar-lhe os caminhos." De minha parte, de-
clarei aos meus irmãos bondosos que eu preferia rezar: "tende piedade
mim Senhor, pela Vossa grande bondade." Entretanto não deixa de ser ver-
deiro que aqui me apresento na diocese de Marília, e nessa didade porta,
nesse cartão de visita da diocese, que é a cidade de Garça, como o profe-
a preparar os caminhos do Senhor, para que êle reine como pai, como ami-
o como irmão entre os habitantes dêsse território. Não posso deixar de
lembrar, com emoção, que os nossos antigos missionários capuchinhos, fo-
os pioneiros da catequese neste território, Em 1911, quando ainda não
existiam nenhum dos municípios que, hoje, compõem a diocese de Marília,
se encontravam os missionários capuchinhos na desembocadoura do Ribeirão
rrecas, missionando os índios Xavantes. Vou concluir: Agradeço a Câmara
Municipal desta cidade de Garça, a homenagem simpática e festiva que me
vai sendo prestada. Faço voto e ouso esperar que essa homenagem seja a ex-
pressão do carinho e da amizade com que a diocese tôda me recebe como fui
recebido com tanta simpatia e bondade por essa cidade porta da diocese.
presso finalmente a esperança de que será aqui o quinhão aprazível e o
te da minha herança, da herança que me coube. A todos o meu muito obri-
do." -

O Sr. Presidente, ao encerrar os trabalhos desta sessão extra-
dinária de caráter solene, agradeceu de público a presença de tôdas as au-
ridades e, em especial ao Frei Dom Daniel Tomasela, augurando-lhe votos de
profícuos trabalhos em pról do Bispado de Marília.- - - - - - - - - - - -

Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

Nada mais havendo, eu, _____, Secretário, lavrei a presente ata, fiz datilografá-la e a subscrevi.- - - - - - - - -

PRESIDENTE

SECRETÁRIO